

022

USO DE GPR PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO DA BARREIRA COSTEIRA HOLOCÊNICA NO BALNEÁRIO DE DUNAS ALTAS, RS. *Jose Eduardo Gheno Becker, Eduardo Guimarães Barboza, Rafael de Souza Stevaux, Sergio Rebello Dillenborg (orient.) (UFRGS).*

A região costeira junto ao balneário de Dunas Altas, situado a cerca de 50 km ao sul do município de Tramandaí, RS, possui características singulares no que diz respeito ao deslocamento da linha de costa. Nessa região, o comportamento da linha de costa sugere uma estabilidade, não apresentando processos transgressivos e regressivos. Para um melhor entendimento da evolução costeira neste setor foram adquiridas seções com GPR (*Ground Penetrating Radar*). Esse método geofísico é fundamentado na propagação de ondas eletromagnéticas de alta frequência através de diferentes meios com propriedades dielétricas distintas. As seções foram levantadas ao longo de um perfil junto à estrada de acesso pela RST-101, tendo como base a locação de testemunhos de sondagem pré-existentes. Em uma dessas seções foi preliminarmente identificado um truncamento erosivo, e sobre ele refletores em *onlap*. Esses refletores sugerem um processo retrogradacional da barreira em Dunas Altas, o que gera uma contradição com o modelo pré-concebido através da sondagem realizada por SPT (*Standard Penetration Test*), distante cerca de 350 m da linha de praia. Nesse modelo, a interpretação dos dados sugere que a barreira costeira holocênica, no balneário de Dunas Altas, teria progredido no mínimo 350 m nos últimos séculos ou milênios. Para verificar a validade desta nova interpretação, novas seções de GPR serão adquiridas nessa área, os objetivos são o da visualização tridimensional desses refletores em *onlap*, e uma caracterização mais completa da evolução da barreira costeira holocênica no balneário. (CNPq).